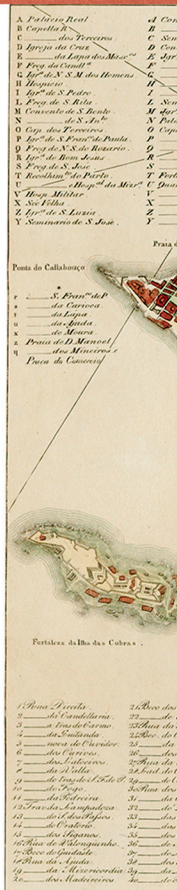


Mário Tavares

Sarabanda da Suíte Clássica para cordas



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),
Marlon Magno
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Alicianandra Amaral**, **Tânia Oliveira**,
Beatriz Veiga (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman**, **Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva**, **Maurette Brandt**, **Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa**, **Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis**, **Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino**, **Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros**, **Larissa Louzada**, **Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande**, **Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón**, **Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón**, **Marcelo Jardim**, **Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso**, **Maria José Chevitarese**, **Aloysio Fagerlande**, **Eduardo Monteiro**, **Leandro Soares**

Capa: no fundo, óleo sobre tela de Thomas Eakins, sem título, 1904, Wikimedia Commons; ilustração, por Suricoma, Istockphoto; *Planta da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro*, 1817, (acervo da Fundação Biblioteca Nacional).



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Mário Tavares

**Sarabanda da *Suíte Clássica*
para cordas**

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Sarabanda da *Suíte Clássica* para cordas, de Mário Tavares

Nasceu em 18 de abril de 1928, em Natal, no Rio Grande do Norte. Em 1939, aos 11 anos, iniciou os estudos de violoncelo com o italiano Thomaz Babini (1885–1951). No Conservatório de Música do Rio Grande do Norte estudou Teoria e Solfejo com Dulce Wanderley e História da Música com Câmara Cascudo (1898–1986). Em 1944 se mudou para o Recife para continuar os estudos com Babini e ingressou nos naipes de violoncelos da Orquestra Sinfônica de Pernambuco e da Orquestra da Rádio Clube de Pernambuco. Em 1947 mudou para o Rio de Janeiro para participar de audição para integrar o naipe de violoncelos da Orquestra Sinfônica Brasileira, na qual atuou durante 13 anos. No Rio de Janeiro, ingressou na Escola Nacional de Música, onde estudou Harmonia com Newton Pádua, Contraponto e Fuga com Paulo Silva e Composição e Regência com Francisco Mignone, concluindo os cursos em 1956. Completou sua formação em Composição com Claudio Santoro, em Regência com o chileno Victor Tevah Telias (1912–1988) e no V Seminário Internacional de Música de Câmara na cidade de Zikhon Ya'acov, em Israel, em 1961, onde estudou Regência com Gary Bertini e Georg Singer.

Mário Tavares foi violoncelista da orquestra da Rádio Jornal do Brasil e maestro assistente de Alceo Bocchino na Rádio Clube do Brasil, posteriormente chamada de Rádio Mundial, fazendo arranjos e dirigindo a orquestra em programas transmitidos ao vivo entre 1950 e 1956. Foi regente titular da Orquestra de Câmara da Rádio MEC e da Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Faleceu no Rio de Janeiro em 5 de fevereiro de 2003.

Como compositor Mário Tavares foi premiado em diversos concursos. Em 1959 obteve o segundo lugar no I Concurso para Compositores Jovens do Brasil do programa "Música e Músicos do Brasil" da Rádio MEC, com o *Concertino para flauta, fagote e orquestra de cordas*. Também em 1959 conquistou o primeiro lugar no Concurso de Composição do Cinquentenário do Theatro Municipal com a obra coral sinfônica *Ganguzama*. Em 1963, foi duplamente premiado na categoria balé no Concurso de Composição promovido pela Secretaria de Estado de Cultura da Guanabara para o Theatro Municipal, conquistou o primeiro lugar com o balé *Praiana* e a menção honrosa com o balé *Dualismo*. Por fim, obteve o primeiro lugar no concurso de composição do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura, com *Rio, a epopeia do morro*. De sua obra orquestral podem ser destacadas ainda a *Introdução e Dança Brasileira n. 1* (1953), *Abertura folclórica* (1954), *Moda e Ponteio para harpa, celesta e cordas* (1955), *Potiguara – Dança brasileira n. 2 para cordas* (1958), a *Sinfonia n. 1 "Guararapes"* (1979), a *Sinfonia n. 2* (1991) e *Concertos para violoncelo* (1981), *para violino* (1987) e *para viola* (1988).

A Sarabanda da *Suíte clássica para cordas* foi composta em 26 de junho de 1951. Não há referências sobre a motivação para a composição, mas sendo movimento de uma suíte não localizada é possível que tenha sido escrita como exercício no período inicial de estudos na Escola Nacional de Música ou como trilha para alguma transmissão na Rádio Clube do Brasil.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Mário Tavares (1928-2003)	
Sarabanda da <i>Suíte Clássica</i>	
Nível: 2,5	Duração: 3'
Composição: 1951	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Sarabanda para cordas

da Suíte Clássica
(26/06/1951)

Mário TAVARES
(1928-2003)

Lento

Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

p

Measures 1-4 of the Sarabanda para cordas. The score is in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked 'Lento'. The dynamics are marked 'p' (piano) for the first four measures. The instruments are Violino I, Violino II, Viola, Violoncelo, and Contrabaixo. The Contrabaixo part is mostly silent in the first four measures.

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

Measures 5-9 of the Sarabanda para cordas. The score continues with measures 5 through 9. The instruments are Vln. I, Vln. II, Vla., Vlc., and Cbx. The Cbx. part remains mostly silent.

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

Measures 10-14 of the Sarabanda para cordas. The score continues with measures 10 through 14. The instruments are Vln. I, Vln. II, Vla., Vlc., and Cbx. The Cbx. part remains mostly silent.

15

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



26

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

p

f

p

f

p

f

p

Como citar:

TAVARES, Mário. *Sarabanda da Suíte clássica para cordas*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

T231s Tavares, Mário, 1928-2003
Sarabanda da Suíte clássica para cordas / Mário Tavares. – Rio de Janeiro :
Escola de Música da UFRJ, 2025.
10 p. ; 21cm x 29,7
ISBN 978-65-89936-67-1
*Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do
Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.*
*Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório
Sinos.*
Partituras e partes instrumentais.
1. Música – instrução e estudo. I. Título. II. Sinos – Sistema Nacional de
Orquestras Sociais.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo

Sarabanda para cordas da *Suíte clássica*, composição de 1951. Edição e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (2 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Tavares, Mário (minibiografia); Dança barroca; Suíte antiga; Orquestra de cordas.



Realização



escola de
música UFRJ



ARTE
programa
TODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO